

O GLOBO

17 DEZ 1986

Ass: **Simon: Constituinte deverá ter total colaboração dos partidos**

O GLOBO

17 DEZ 1986

PORTO ALEGRE — O PMDB não pode ter candidato à sucessão presidencial antes que a nova Constituição seja promulgada, até mesmo porque ela poderá definir o regime parlamentarista. Foi o que disse ontem o Vice-Presidente Nacional do partido e Governador eleito do Rio Grande do Sul, Senador Pedro Simon, ao propor que a Assembleia Nacional Constituinte receba a "força máxima" dos partidos e políticos. Justificou essa posição aos membros do diretório do PMDB gaúcho afirmando que só assim a sociedade teria uma resposta ao fato de não haver sido convocada a Constituinte exclusiva.

Ele acha que a fórmula ideal para funcionamento da Consti-

tuante será convocar a Câmara e Senado apenas extraordinariamente, quando houver pauta para votação. "O resto do tempo apenas a Constituinte passará reunida, discutindo os assuntos mais importantes para o futuro do País", disse. Na primeira avaliação interna do resultado das eleições, Simon confessou a seus correligionários que antes da campanha chegou a temer a derrota, pressentindo que "a vitória se inclinava para o outro lado", ora a coligação entre PDT e PDS.

Acha que a vitória esmagadora do PMDB em todo o País representa um "grande voto de confiança" ao partido, que agora precisa ser devidamente corres-

pondido. E rejeitou as comparações do PMDB com "Arena de 1970" ou com o Partido Revolucionário Institucional do México. "Foi o voto popular que deu esta grande vitória ao PMDB", afirmou.

Reconheceu, contudo, que o partido vive um momento difícil, pois chegou ao "clímax" e, ao atingir essa situação ou se mantém no auge ou começa a cair. "Al estamos com problemas, alguns de ordem interna", disse, mas sem especificar os problemas. Registrou, ainda, que o Governo do Presidente Sarney apresenta-se como uma "agradável surpresa" a todos, com "grandeza, seriedade e credibilidade junto à opinião pública".